



406 - Incidência de Tospovirus e *Lettuce mosaic virus* (LMV) em cultivares de alface, conduzida no sistema orgânico, em ambiente de campo e protegido, em Campo Grande/MS

¹Olita Salati Stangarlin; ²Marcelo Agenor Pavan; ²Monika F. Moura; ¹Aline M. Abrão Cezar;
¹AGRAER/CEPAER/MS, Rodovia MS 080, Km 10, CEP 79114-005, Campo Grande, MS.
²Departamento de Proteção Vegetal, FCA-UNESP, Botucatu-SP CEP 18610-370.
olita_salati@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Há um grande desafio para a pesquisa agropecuária estadual na geração de conhecimentos na área agroecológica. Desta forma, o trabalho foi executado para atender a demanda dos produtores sobre a cultura de alface neste sistema e também verificar o comportamento das cultivares de alface quanto à produção e ao controle das doenças comparando ambiente protegido e ambiente de campo. O objetivo do trabalho foi identificar o que estava ocorrendo nas folhas de alface com sintomas tipicamente de mosaico e queimas nas folhas, nos dois ensaios de avaliação de cultivares de alface.

METODOLOGIA

O projeto foi instalado na área experimental agroecológica do Centro de Pesquisa e Capacitação da AGRAER-CEPAER em Campo Grande/MS. O ensaio consta de vinte e duas cultivares de alface, sendo: **Grupo Americana:** Americana Crespa Repolhuda Laoreal (Sakata), Júlia (Hortec), Rafaela (Feltrin), Americana (Hortec), Americana Hanson Crespa Repolhuda (Feltrin) e Americana Grandes Lagos 659 (Feltrin). **Grupo Lisa:** Aurélia (Topseed), Livia (Topseed), Babá de Verão (Feltrin) e Elisabeth (Feltrin). **Grupo Mimosa:** Salad Bowl (Topseed), Melissa (Feltrin), Green Salad Bowl (Feltrin), Salad Bowl (Hortec), Salad Bowl Roxa (Topseed) e Red Salad Bowl (Feltrin). **Grupo Crespa:** Veneranda (Feltrin), Cinderela (Feltrin), Crespa (Hortec), Mônica (Feltrin), Pira-Verde (Tecnoseed) e Ceres (Tecnoseed). As amostras de folhas sintomáticas, devidamente identificadas, foram enviadas para o laboratório da UNESP-Botucatu/SP no setor de virologia para as respectivas diagnoses. Os vírus foram diagnosticados através de RT-PCR com primers universais para tospovirus e outro, específicos para *Lettuce mosaic virus* (LMV).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado foram diagnosticados a presença de tospovirus nas cultivares americanas: Rafaela e Julia; nas cultivares crespas: Monica, Pira-Verde, e Crespa, conduzidas em ambiente de campo; e em ambiente de estufa foi diagnosticado nas cultivares crespas: Veneranda e Cinderela. Na cultivar cresa Cinderela produzida na estufa, foi encontrado o vírus do gênero Potyvirus o LMV.



Vista parcial do experimento no campo



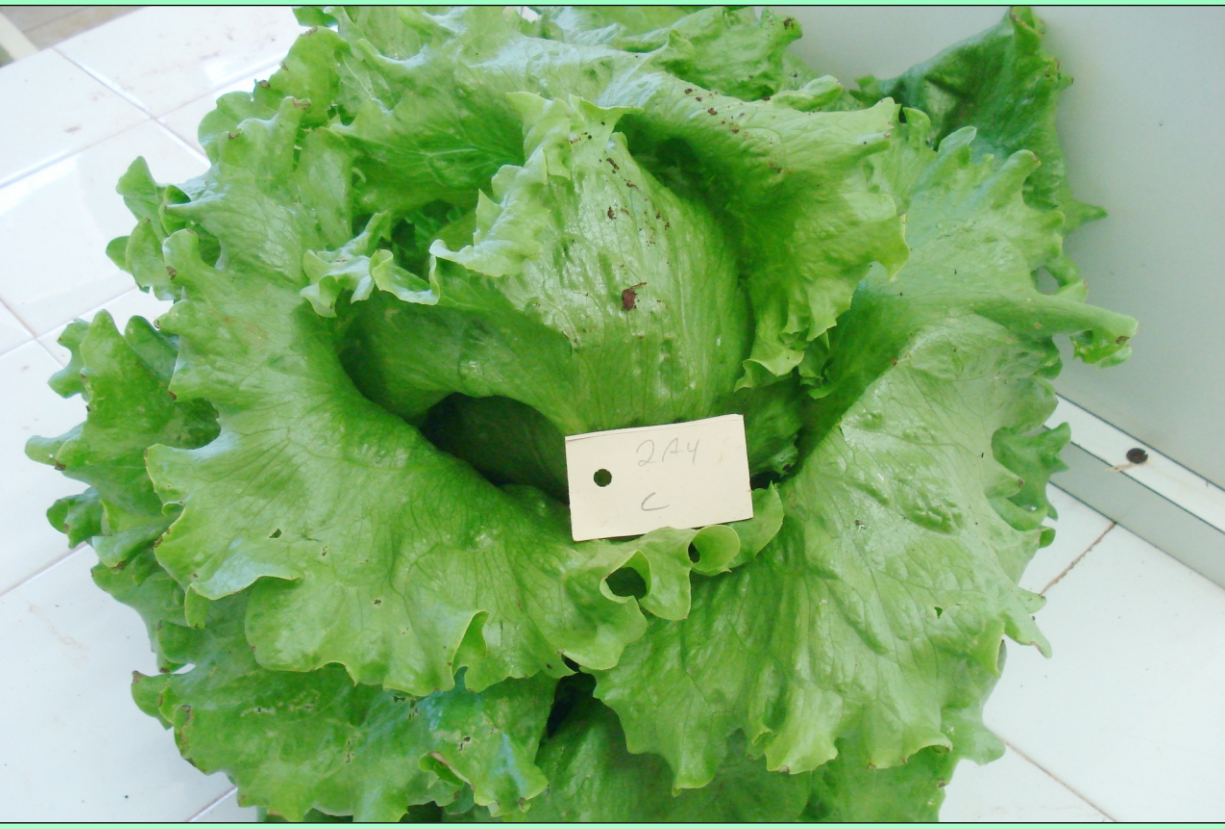
Vista parcial do experimento na estufa



Cultivar Rafaela sem sintoma



Cultivar Rafaela com sintoma



Cultivar Julia sem sintoma



Cultivar Julia com sintoma



Cultivar Mônica sem sintoma



Cultivar Mônica com sintoma



Cultivar Pira-verde sem sintoma



Cultivar Pira-verde com sintoma



Cultivar Crespa sem sintoma



Cultivar Crespa com sintoma



Cultivar Veneranda sem sintoma



Cultivar Veneranda com sintoma



Cultivar Cinderela sem sintoma



Cultivar Cinderela com sintoma

Tabela Resultado do teste de RT-PCR com primers universais para tospovirus e outro específicos para LMV nas amostras de alfaves analisadas.

VÍRUS/CULTIVARES	CAMPO		ESTUFA	
	TOSPOVIRUS	LMV	TOSPOVIRUS	LMV
RAFAELA	+	-	-	-
JULIA	+	-	-	-
CRESPA	+	-	-	-
PIRA VERDE	+	-	-	-
MÔNICA	+	-	-	-
VENERANDA	-	-	+	-
CINDERELA	-	-	+	+

CONCLUSÃO

Foram identificadas a presença de tospovirus e o vírus *Lettuce mosaic virus*-LMV nas amostras analisadas. Apesar desses vírus serem comuns na cultura de alface é a primeira vez que é relatada a presença em Mato Grosso do Sul.

APOIO E AGRADECIMENTOS

